

NARRATIVAS VISUAIS

TEMPOS

Ed Viggiani¹

Cidade insaciável. Sombras vivas e passageiras são as personagens anônimas do dia a dia.

O que era para ser um não-lugar pode se tornar o lugar das principais referências do histórico de vida.

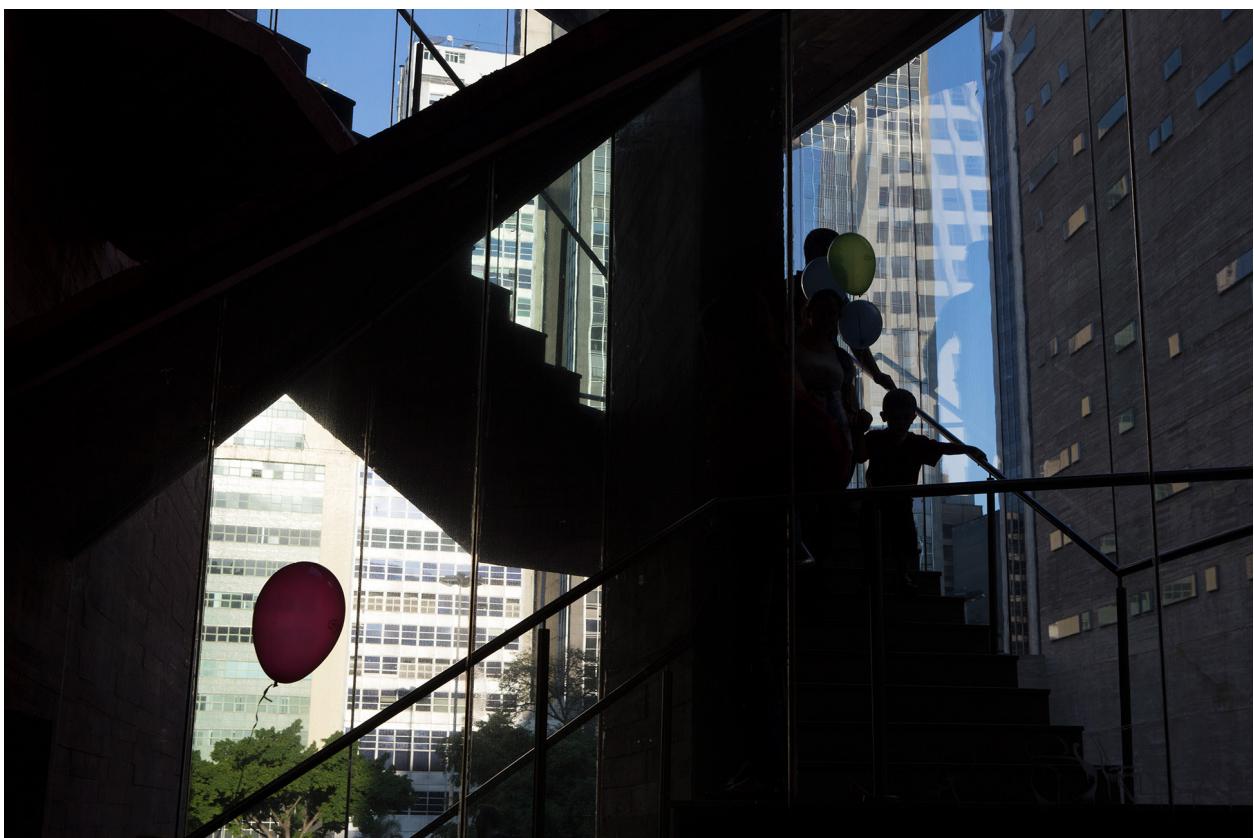
O tempo, muitas vezes, é responsabilizado pela derrocada da memória, entretanto, o perdido só se dá pelo esquecido.

A fotografia transforma o tempo em lembranças das inúmeras faces da cidade, se aproxima da solidão e reconhece a impessoalidade do ser urbano. Para cada um, em cada lugar, o olhar é outro.

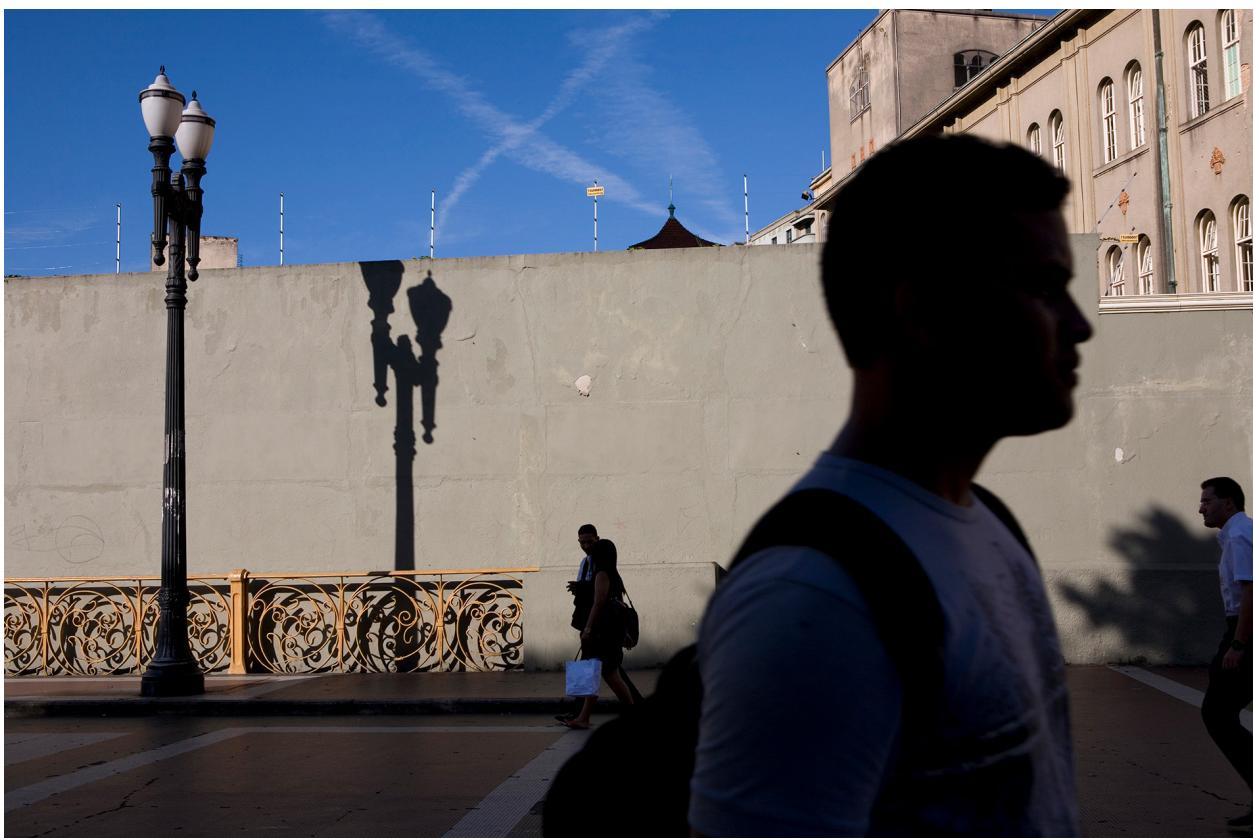


Viaduto do Chá, São Paulo, SP, 2011

¹ Fotógrafo, mestre em Ciências da Comunicação pela ECA-USP. Integra as coleções do Masp (1991) e do MAM-SP (1999). Autor do livro *Brasileiros Futebol Clube* (2006), entre outros. Em 2012, foi um dos vencedores do Prêmio Marc Ferrez da Funarte.



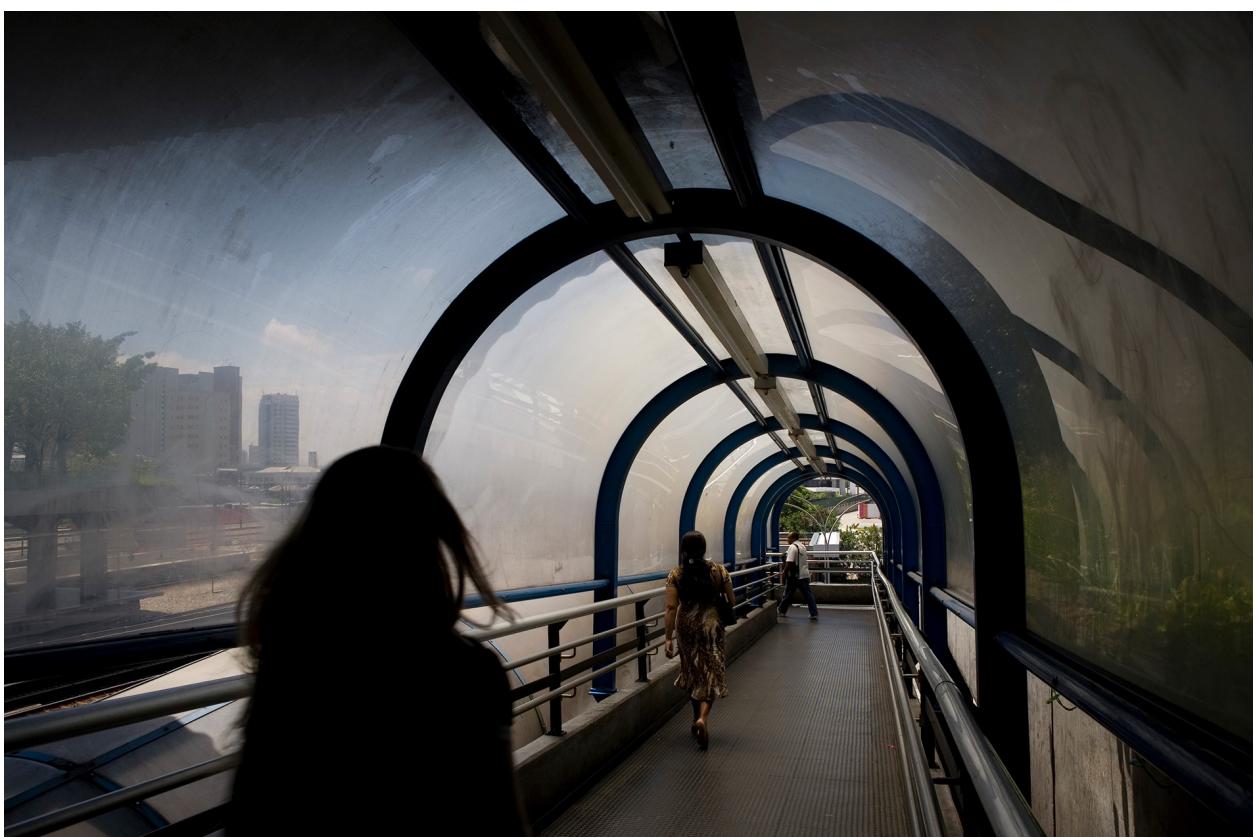
Praça das Artes, São Paulo, SP, 2015



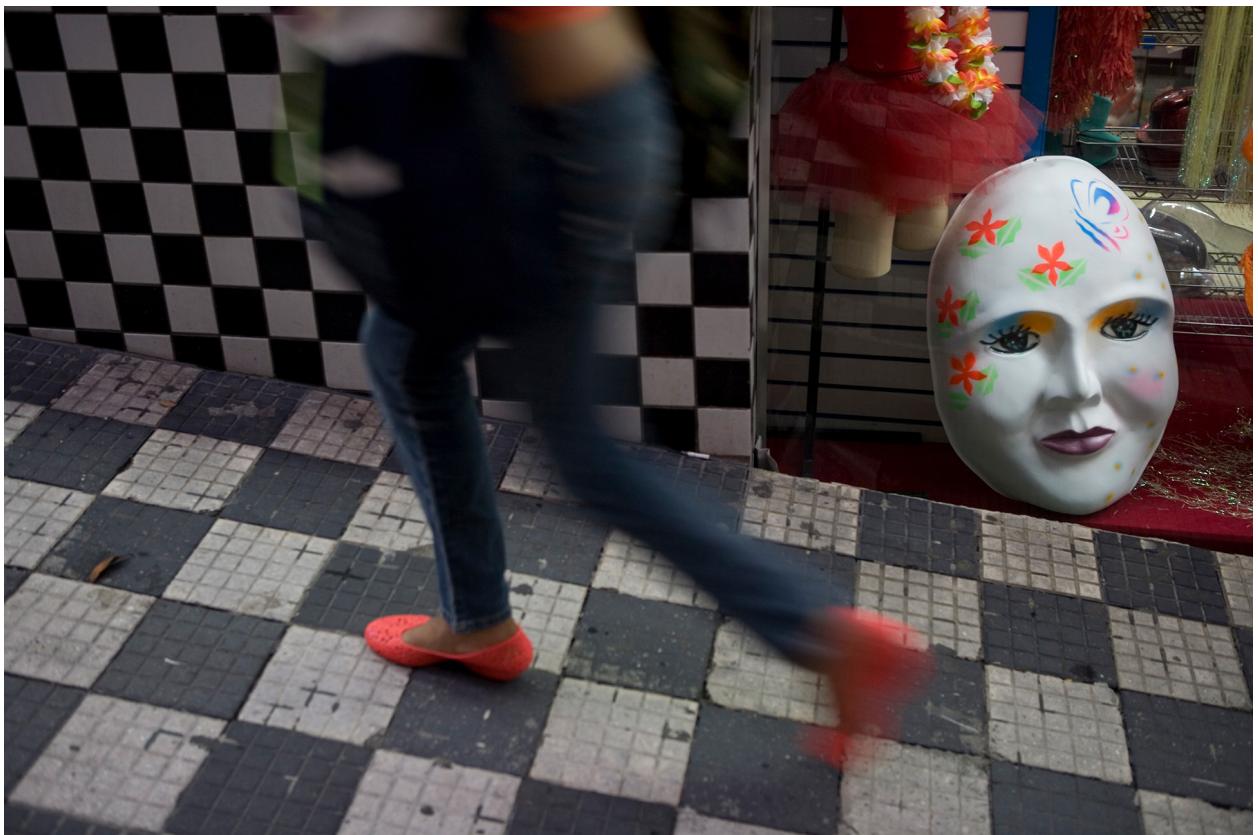
Viaduto Santa Ifigênia, São Paulo, SP, 2011



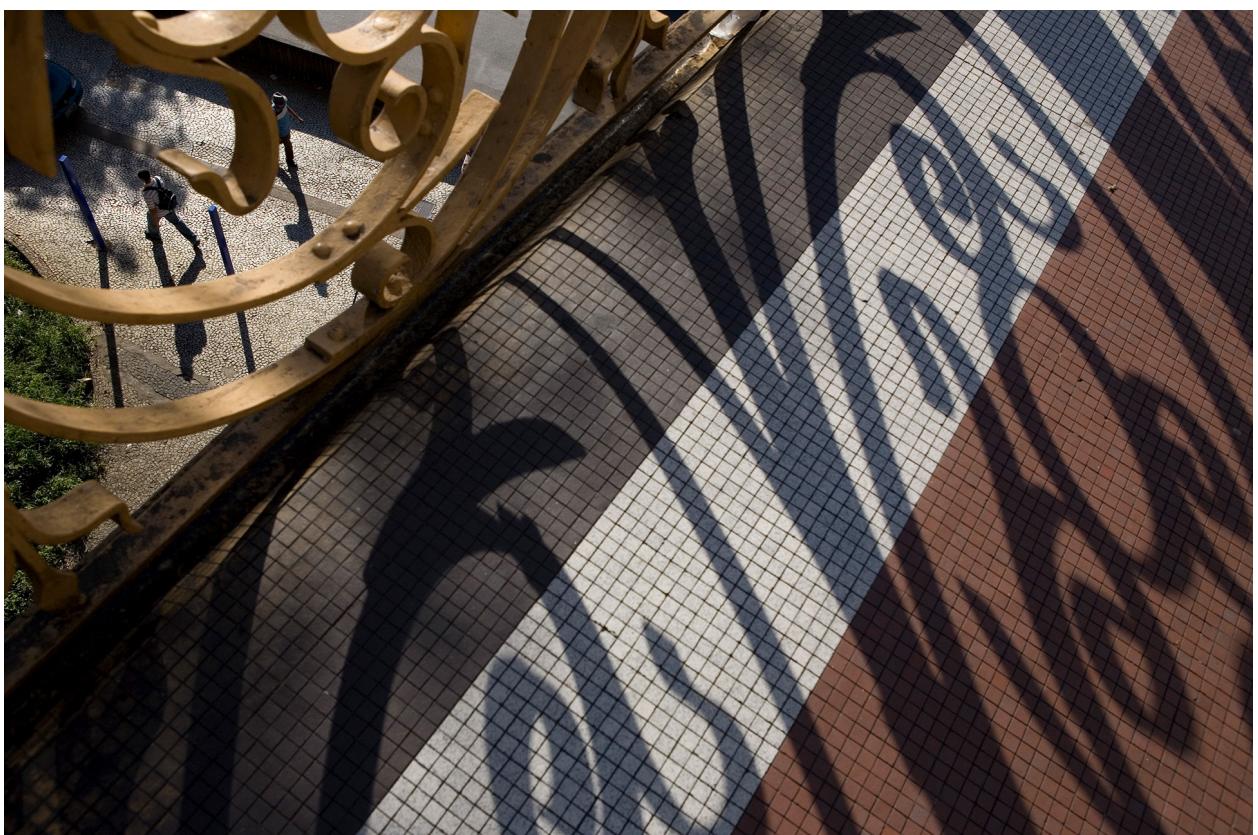
Terraço no alto do Edifício Copan, São Paulo, SP, 2011



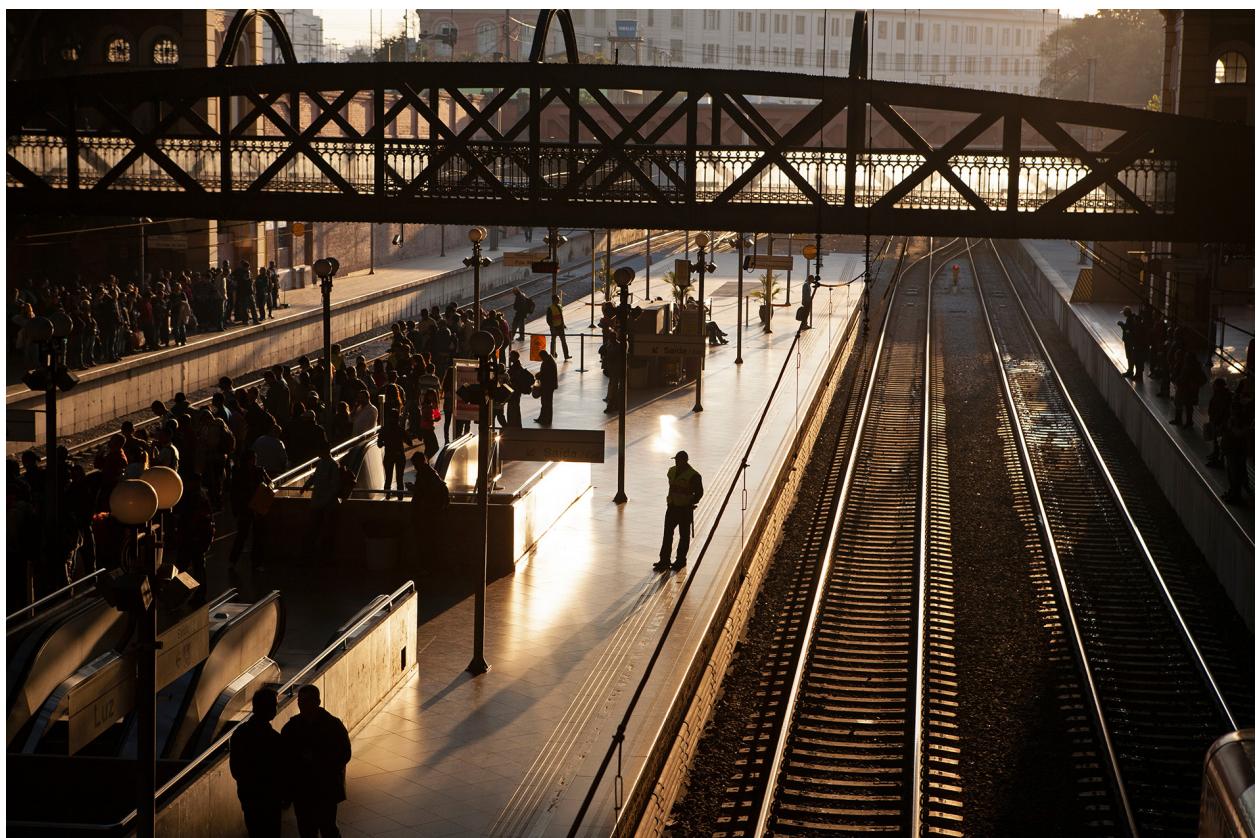
Estação Barra Funda, São Paulo, SP, 2011



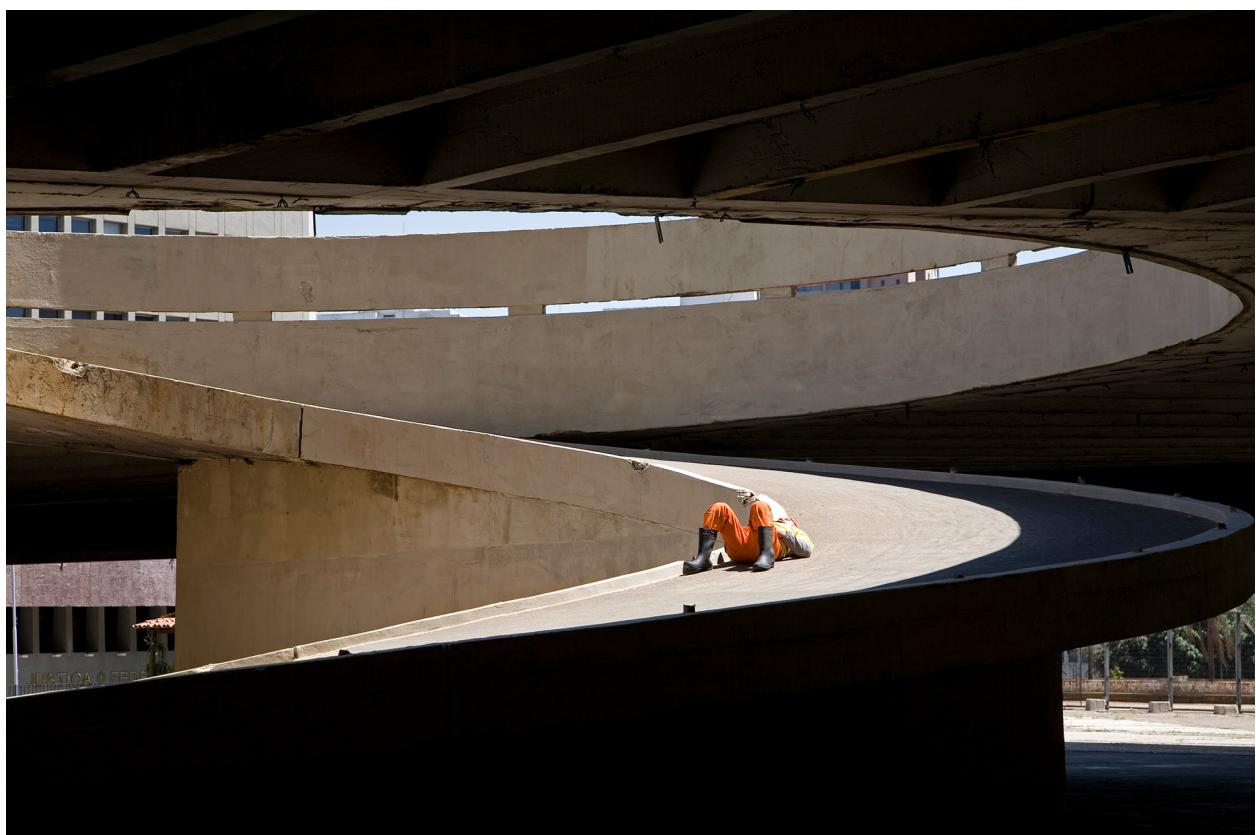
Ladeira Porto Geral, São Paulo, SP, 2011



Viaduto Santa Ifigênia, São Paulo, SP, 2011



Estação da Luz, São Paulo, SP, 2011



Praça Roosevelt, São Paulo, SP, 2011